Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA INTEGRADA EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA VOLTADA À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Hillary Fernanda Roberto Santos;
Raul de Carvalho Cavalcante Filho;
Wladimir Nunes Pinheiro (Orientador).

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A monitoria acadêmica consolida-se como estratégia pedagógica fundamental para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, promovendo autonomia, pensamento crítico e integração entre teoria e prática. No curso de medicina, nas disciplinas ligadas à Atenção Primária à Saúde (APS), o monitor contribui para a construção de um olhar humanizado e territorializado, aproximando o estudante da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). As ações relatadas integram o projeto Monitoria Integrada em Saúde Coletiva – Atenção Primária à Saúde, coordenado pelo Prof. Wladimir Nunes Pinheiro (DPS/CCM/UFPB), que abrange as disciplinas Cuidado em Saúde na Comunidade e Cuidado em Saúde na Atenção Básica, favorecendo uma formação crítica e socialmente referenciada. Conforme Frison (2016), a monitoria estimula a aprendizagem colaborativa e autorregulada, tornando o estudante protagonista de sua formação. O trabalho descreve a experiência e analisa o impacto formativo das ações, ressaltando a monitoria como mediadora do conhecimento, articuladora da prática reflexiva e facilitadora da integração docente-discente. METODOLOGIA: As atividades ocorreram ao longo do semestre letivo de 2025. Incluíram apoio pedagógico, orientação na produção de trabalhos, devolutivas personalizadas e acompanhamento das demandas dos estudantes. As interações ocorreram de forma assíncrona, por meio de plataformas digitais (WhatsApp), e síncrona, em reuniões com o professor orientador para planejamento e alinhamento das ações. Ao final do semestre, atendendo a sugestões dos discentes, foram elaborados materiais complementares, como modelos de diário de campo, resumos e roteiros de trabalho, que passaram a compor um acervo digital (Google Drive). Aplicou-se um formulário eletrônico a 20 estudantes, com base na Escala Likert, avaliando clareza das orientações, relevância das intervenções, disponibilidade, impacto formativo e sugestões de aprimoramento. A análise foi descritiva e qualitativa. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados demonstraram elevado nível de satisfação: cerca de 80% atribuíram notas 4 ou 5/5 à clareza das orientações e à relevância das intervenções. A disponibilidade da monitoria foi bem avaliada por 55% dos participantes, enquanto 20% indicaram necessidade de maior agilidade nas respostas. Tais percentuais refletem o contexto extenuante do curso de Medicina, cuja alta carga horária e múltiplas demandas acadêmicas impactam tanto a rotina dos monitores quanto o envolvimento dos estudantes nas atividades da disciplina. Os relatos qualitativos evidenciaram impacto formativo expressivo, reconhecendo que a monitoria ampliou a compreensão sobre o cuidado em APS e fortaleceu a visão crítica do SUS. Segundo Haag et al. (2007), ao articular teoria e prática, a monitoria estimula competências comunicativas, reflexivas e éticas, aspectos confirmados nesta experiência. O Drive colaborativo criado para armazenar os materiais consolidou os resultados do trabalho coletivo,

reforçando o papel da monitoria na integração ensino-serviço-comunidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A monitoria favoreceu o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, comunicacionais e organizacionais, além de aprofundar a compreensão do papel discente como mediador e promotor da reflexão crítica. Assim, reafirma-se sua relevância como instrumento de aprendizagem ativa e colaborativa, contribuindo para a formação de profissionais críticos, empáticos e comprometidos com os princípios da APS e do SUS.